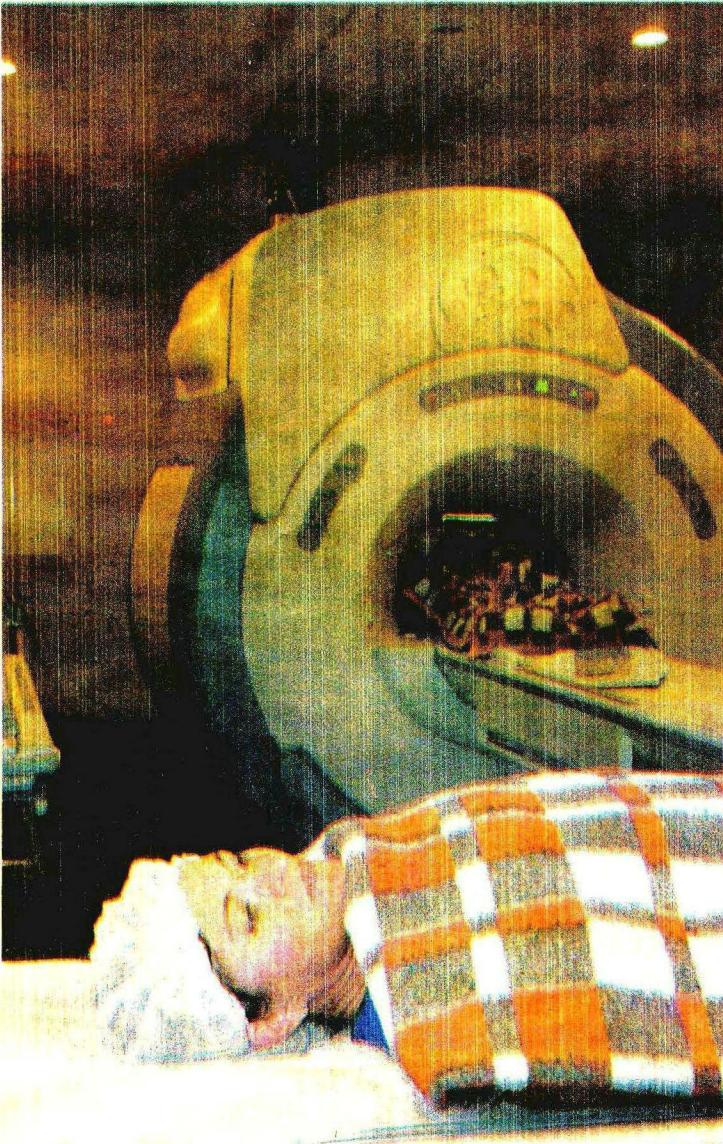


Ampliação dos serviços do Hospital Universitário

DF - Saúde

Gerdan Wesley



HUB tem novo aparelho de ressonância magnética

Bruna Guimarães

Foi realizada ontem a cerimônia de inauguração de três importantes serviços do Hospital Universitário de Brasília (HUB): a Ressonância Magnética, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e o novo Sistema de Arquivo e Avaliação de Imagens do Centro de Imaginologia do hospital. A expectativa é de que, a partir desta semana, sejam realizados cerca de 200 atendimentos odontológicos e 45 exames de ressonância magnética por dia.

Exames - Com o novo aparelho de ressonância magnética, os pacientes terão acesso a novos serviços no Centro de Imaginologia. O equipamento é de primeiríssima geração. Para se ter uma idéia, esse é o segundo aparelho do tipo na rede pública do Distrito Federal. O outro funciona no Hospital de Base (HBDF) e as demais unidades estão localizadas em hospitais particulares. A previsão é que sejam realizados exames a cada 20 minutos durante 15 horas diárias, já nos primeiros meses. Isso deixará o hospital com capacidade para atender até 45 pacientes por dia durante a semana e cerca de 30 aos sábados.

Mal de Alzheimer - O aparelho, de alta tecnologia, trabalhará com uma agenda de 24 horas, o que permitirá o atendimento de três pacientes por hora", ressalta o médico e chefe do Centro de Imaginologia, Edgar Franco. A grande novidade é que o equipamento do HUB vai possibilitar a realização de pesquisas em neurofisiologia, paralelamente ao atendimento de pacientes. Outro benefício será para o diagnóstico precoce do Mal de Alzheimer.

Tempo recorde - O médico explica que o aparelho vai funcionar interligado ao Sistema de Arquivo e Avaliação de Imagens, o que possibilita a visualização da mesma parte do corpo em diversos ângulos. "Com isso, podemos diagnosticar com maior precisão e em tempo recorde as lesões em diversas partes do corpo, principalmente doenças do sistema nervoso e do aparelho locomotor", diz.

Lucro - Para a compra da ressonância magnética o Ministério da Saúde investiu R\$ 3,8 milhões. "A aquisição faz parte da modernização de todo o Centro, com uma rede interna de computadores para tornar o atendimento mais ágil e eficiente, além de cortar custos", explica Franco. Ele conta que o aparelho é auto-

sustentável e não trará novas despesas para o hospital. "A estimativa é que ele gere lucro de cerca de R\$ 100 mil a partir do terceiro mês de funcionamento", afirma. Isso acontecerá, na opinião de Franco, porque com a máquina, o HUB estará apto a prestar serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), que paga R\$ 280 por exame realizado. "Essa é uma grande conquista para a universidade".

Odontologia - Com a instalação do Centro de Especialidades Odontológicas, o HUB passa a ser credenciado para o desenvolvimento de um atendimento estruturado de assistência odontológica para toda a população e começa a funcionar com o Programa Brasil Sorriente, do Ministério da Saúde. A nova sala de atendimento conta com 50 miniconsultórios odontológicos e quatro salas para consultas especializadas.

De acordo com a professora de odontologia da Universidade de Brasília (UnB), Eliete Neves, cada paciente receberá a atenção de dois dentistas. A previsão é que cerca de 400 pessoas sejam atendidas diariamente. Deverão ser realizadas mensalmente, pelo menos, 110 procedimentos de dentística básica, prevenção e cirurgias simples, 60 tratamen-

tos de canal, 90 cirurgias de gengiva e de traumatologia, dentre outros. "Agora, além do atendimento básico, a população terá acesso também a tratamentos especializados, como canal, doenças da gengiva, cirurgias odontológicas e câncer bucal", comemora a professora.

Para o Programa Brasil Sorriente, o hospital recebeu um repasse de R\$ 50 mil do governo. O dinheiro foi gasto na melhoria da infra-estrutura do centro e na modernização dos antigos equipamentos. Mensalmente, o CEO contará ainda com recursos de R\$ 8,8 mil que serão destinados para o custeio das consultas.

■ O CEO atenderá, preferencialmente, pacientes encaminhados por outros centros de saúde da rede pública do DF. No caso da ressonância magnética, os pacientes devem ser encaminhados por médicos do SUS e apresentar a Guia de Atendimento para Procedimentos de Alta Complexidade (Apac) e o Cartão Nacional de Saúde (CNS). Só então será agendado o procedimento. De acordo com a assessoria do hospital, em geral, o exame é marcado para 15 dias depois da entrada. As dúvidas podem ser tiradas pelo telefone (61) 3448-5220.